



TUJO VIDAL

O PAPEL DA



Com novas e diversas opções de revestimento, das high-tech às sustentáveis, elas ganham destaque nos projetos residenciais

POR RAQUEL BRANDÃO

LUGAR DE EXPRESSÃO
MOSAICO ARTESANAL
DE CHAPAS DE MDF
COLORIDO, DA OCA BRASIL

“Menos é mais”, pregava o arquiteto alemão Ludwig Mies van der Rohe, um dos criadores da Bauhaus, famosa escola de arte, design e arquitetura do início do século 20. Em meio ao modernismo que valorizava o racional e pregava o funcionalismo, a decoração de interiores se tornou mais enxuta e a parede, que desde a Pré-História era o espaço da expressão artística e social do homem, perdeu seus adornos e passou a ser vista por sua função estrutural. Ainda assim, Burle Marx, Athos Bulcão e Di Cavalcanti, artistas consagrados por seus murais de mosaico, nos mostraram que reduzir as paredes a um espaço para fixar os quadros é, no mínimo, um grande desperdício.

Papéis de parede, tecidos, pedras, pastilhas, madeira ou tintas nas mais diferentes tonalidades e texturas: as inúmeras opções e novidades do mercado colocam a parede no centro das atenções. “Mais do que um suporte, a parede se mostra como um espaço de

manifestação. Com uma enorme gama de produtos que podem ser utilizados, o morador pode ter sua casa personalizada”, diz Maria Elvira Rosete, arquiteta e professora do curso de Design de Interiores do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

Enquanto o grafite, que tem sua origem na interação do homem contemporâneo com a parede, ganha espaço em museus e se firma entre acadêmicos, essa grande tela sem molduras é palco de intervenções fashion. A estilista inglesa Vivienne Westwood, o brasileiro Alexandre Herchcovitch e até as grifes internacionais Hermès e Ralph Lauren já desenvolveram linhas de papéis de parede. “Design, moda e decoração estão sempre conversando”, justifica a professora. “Há a ideia de vestir as paredes, não deixá-las mais nuas sem transmitir uma mensagem”, completa. De fato, além dos papéis fashionistas, hoje é possível encontrar tecidos desenvolvidos especialmente para a cobertura de paredes.

Culturalmente tradicionais na Europa e nos Estados Unidos, os papéis de parede estão



PERSONALIDADE EM SENTIDO HORÁRIO: DE LED, O PAPEL DE PAREDE CRIADO PELO DESIGNER INGO MAURER ACENDE E APAGA EM VARIAÇÕES DE BRANCO, VERMELHO E AZUL; PAPEL DE PAREDE ASSINADO POR FIONA HOWARD PARA SANDERSON, NA WALLPAPER; PAPEL DE PAREDE DA GRIFE ESPANHOLA COORDONNÉ, NA BY FLOOR; E TIJOLOS DE HITAM, DA PALIMANAN REVESTIMENTOS NATURAIS



OPÇÕES PARA RENOVAR AS PAREDES DA SUA CASA

PAINEL DE MDF COLORIDO

Colado à parede,
deve ser aplicado
por marceneiros
Valor: R\$ 530* por m²

TIJOLINHOS INGLESES

Lâminas aplicadas uma
a uma com argamassa
Valor: R\$ 219* por m²

FORRORAMA

Placas plásticas
com formatos
tridimensionais
pintadas e
coladas à parede
Valor: a partir
de R\$ 6* por m²

CERÂMICA DECORADA

Azulejos decorados
aplicados com
argamassa
Valor: R\$100* por m²

PAPEL DE PAREDE

Folhas de papel
coladas à parede
Valor: A partir de
R\$ 50* o rolo
de 0,53m X10m

ADESIVO DE PAREDE

Colado
diretamente
na superfície
Valor: A partir
de R\$ 50*

*Valor médio

conquistando a preferência dos brasileiros. Fáceis de aplicar, eles oferecem inúmeras cores, gravuras e texturas. “O papel de parede é vantajoso quanto à durabilidade e manutenção”, explica Rafael Trindade, diretor da Bobinex. Além disso, as novidades do mercado para o produto surpreendem. “Existem papéis termoativos que mudam de cor ao serem tocados, outros que protegem o sinal de wi-fi e, ainda, modelos com LED”, diz o executivo.

Quem criou o papel com luzes de LED foi o lighting designer alemão Ingo Maurer. O revestimento feito de plástico impresso com circuitos controláveis é aplicado como um papel de parede convencional, acendendo e apagando em variações de branco, vermelho e azul. “O desejo de criar e iluminar

Para quem quer aconchego, os painéis de madeira são uma escolha acertada. Eles trazem conforto térmico e acústico e, além das opções tradicionais, algumas empresas oferecem painéis de MDF colorido. “Com diferentes alturas e volumetrias, são mais de 100 possibilidades de acabamento. Cada cliente tem um mosaico único com diversos efeitos óticos”, conta Laura Ahrons, diretora da Oca Brasil.

Mesmo quem não quer revestir, pode mudar a decoração usando cores e texturas. “Uma das coisas mais simples para renovar o ambiente é a pintura, você dá outra vida à casa”, diz a professora Maria Elvira. Entre as alternativas, o cimento também é um aliado. “Seu tom cinza é neutro, permite que se brinque com cores nos

“Mais do que um suporte, a parede se mostra como um espaço de manifestação” Maria Elvira Rosete, arquiteta

um papel de parede sempre esteve em minha mente. Busco evocar admiração e emoções para o bem-estar de quem usa meus projetos”, afirma. O consumidor brasileiro, porém, prefere elementos naturais. “Hoje há um movimento de volta à natureza. As pessoas vêm procurando alternativas mais sustentáveis e que tenham elementos como fibras e pedras”, diz Trindade.

Ao apostar no rústico, a praticidade na aplicação e na manutenção também conta pontos. “Instalar pedras hoje é tão fácil quanto papéis, além disso elas não sofrem desgaste considerável nem exigem muitos cuidados”, diz Ricardo Waquil, da Palimanan.

outros objetos, e ainda chama a atenção pela aparência industrial e contemporânea”, explica o arquiteto Filipe Troncon.

Renovar a parede pode ter um custo bastante acessível. “Vai de R\$ 6 a R\$ 6 mil, depende do perfil de cada um”, diz Troncon. De fato, imprimir personalidade à decoração é a única tendência apontada pelos especialistas. “Seja menos ‘bege’ e mais divertido. Defina qual é o conforto para o seu olhar”, sugere Maria Elvira. Ousado ou tradicional, não importa. Afinal, é entre quatro paredes que revelamos nosso verdadeiro eu. Então, permita que elas reflitam o seu estilo de vida e falem – muito bem – de você. ■